



NOTÍCIAS



Imagem: Pixabay

COLHEITA

Importante proteger sistema integrado da produção de tabaco, diz presidente do Sinditabaco

O Rio Grande do Sul foi responsável por 44,2% da produção do Sul do Brasil, alcançando 247.334 toneladas

Por: SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO DO RIO GRANDE DO SUL
Publicado em 07/12/2022 às 15:37h.

O secretário da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural, Domingos Antonio Velho Lopes, representando o Governo do Estado, lembrou a representatividade da cadeia produtiva do tabaco. “Nesse sentido, na valorização do produtor rural, temos trabalhado e vamos defender as mais de 30 cadeias produtivas do Rio Grande do Sul. Nosso Estado é agrícola. Precisamos mostrar o nosso valor e nossa importância, inclusive, no cumprimento das regras ambientais, sociais e econômicas”, disse. Lopes finalizou argumentando que é necessário se unir para construir boas soluções para todos, deixando um legado para as próximas gerações.

O deputado estadual Elton Weber destacou que “devemos defender o setor que traz muitas divisas ao país”. Já o deputado estadual Zé Nunes, representando a Assembleia Legislativa, lembrou que o tema da cadeia produtiva é amplo. “Agora trabalhamos numa forma de estabilizar o momento da comercialização”.

O prefeito de São Lourenço do Sul, Rudinei Härter, ao citar a diversificação do município, enfatizou a relevância do setor do tabaco. “Aqui temos 3.930 famílias envolvidas com a produção. O setor também se destaca por suas ações sociais e assistência técnica das empresas e da Afubra. Com alegria, podemos declarar oficialmente aberta a colheita do tabaco aqui em São Lourenço do Sul e nas demais regiões produtoras”, declarou.

Anfitrião do evento e associado da Afubra desde 1992, Romiro e a esposa Marilda têm na filha Josiane e no genro Tiago, associados da entidade desde 2012, e no filho Josiel, a sucessão da propriedade de 29 hectares. Destes, 15% são destinados à plantação de tabaco e 43% utilizados para milho e soja. A propriedade conta ainda com benfeitorias, mata nativa e reflorestamento com eucalipto, açude, pomar e horta.

Aproveitando a Abertura da Colheita do Tabaco, SindiTabaco, Afubra, Fetag, Farsul e Seapdr realizaram também a assinatura do convênio do “Programa Milho, Feijão e Pastagens após a colheita do tabaco”. O programa incentiva a diversificação e a otimização no aproveitamento dos recursos das propriedades rurais no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e no Paraná.

Integrando o calendário de eventos do Estado, a 5ª Abertura da Colheita do Tabaco no Rio Grande do Sul foi organizada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (Seapdr), Afubra, SindiTabaco e Prefeitura de São Lourenço do Sul. O primeiro evento foi realizado em 2017, em Venâncio Aires; o segundo, em 2018, em Canguçu; o terceiro, 2019, em Arroio do Tigre; e o quarto, em 2021, em Vale do Sol.

Números

A produção sul-brasileira de tabaco na safra 2021/2022 foi de 560.181 toneladas, sendo 512.594 toneladas na variedade Virgínia, 41.793 no Burley e 5.794 toneladas no Galpão Comum. O Rio Grande do Sul foi responsável por 44,2% da produção do Sul do Brasil, alcançando 247.334 toneladas.

VEJA TAMBÉM

Fazendas da Ucrânia perdem trabalhadores

Plataforma constata diferença de 40% nos

Tributação em FIs e Fiagros? Veja as

MAIS LIDAS



Desmistificando o consumo de abacate



Futuros da soja em alta na noite dos EUA

Por: Leonardo Gottens



Mingau de aveia e a história desde Idade Média

Por: Mônica Vieira Silva



Prêmios elevam soja no Sul

Por: Leonardo Gottens



Agrishow inicia e deve superar R\$ 11,2 bilhões em negócios

Por: Aline Merladete



CLASSIFICADOS

